

06080
03102199 Pg 9
1787

Renan vai investigar queda de avião a serviço da Funai

Falhas de manutenção no bimotor podem ter causado acidente que matou presidente do órgão

Vannildo Mendes

• BRASÍLIA E GOIÂNIA. O ministro da Justiça, Renan Calheiros, determinou rigor nas investigações sobre o acidente aéreo que matou o presidente da Funai, Sullivan Silvestre, e dois assessores do órgão. O avião caiu anteontem à noite, num bairro de Goiânia, onde Sullivan teria uma reunião com mais de 200 índios das tribos fulni-ô e pankararu. Há suspeitas de que o bimotor tenha caído por falhas de manutenção, como é comum em aviões de pequenas companhias que servem à Funai. Renan acompanhará as investigações e prometeu providências tão logo saia o resultado.

— Não quero fazer nenhum jú-

zo, mas vou exigir uma investigação — afirmou o ministro.

Sullivan foi enterrado ontem às 17h no Cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia, com a presença do ministro, de dirigentes da Funai e de representantes de comunidades indígenas, que executaram rituais típicos. O assessor Luciano Ribeiro, foi sepultado no cemitério Campo da Esperança, em Brasília, também às 17h. Adão Fernandes Sobrinho, o terceiro assessor, era lotado na Superintendência de Cuiabá (MT) e deve ser enterrado hoje naquela cidade. O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou mensagem à família de Sullivan, em Goiânia, e divulgou nota oficial lamentando as mortes. ■